



# VOZ do Estudante



Revista trimestral  
Ano V, número 14



## ÍNDICE

Editorial 2

O que fazes nos tempos livres? 3

EB1 Chão de Sapo 3,18

Maria Casquinha conquista júri 4

Dia de Reis 4, 12

Como lidar com a ansiedade? 5

Visitas de estudo 5, 13

Escrita criativa da História 6, 7

`Bora recolher tampinhas? 7

Carnaval 7, 10

Eu, na minha escola 8

Correspondência: Cabo Verde 8

Ensino Articulado 9

Clube + 9

Recuperação de espaços 11

Influência dos videojogos 13

Visitas no JI do Cadaval 13

Los Reyes Magos 14

English Corner 14

Momentos de poesia 15, 17

Festa na EB1 do Painho 15

Jogos Matemáticos 15

Dança vencedora 16

Biblioteca Escolar 15, 16, 17

Um mundo a conhecer 17

Concursos e Passatempos 18, 19

Patrocínios 20

## Agrupamento de Escolas do Cadaval



**PARABÉNS,  
MARIA CASQUINHA**



**ESCAPADELAS**



**SEMPRE A MEXER  
DANÇA**



**CORTEJO DE CARNAVAL  
TANTA ALEGRIA E COR**



**SOLANGE AMARO  
GRANDE CAMPEÃ**



### Um olhar sobre o sucesso



A temática que escolhi abordar nestas linhas encontra-se na ordem do dia, seja porque os dados estatísticos trimestrais ou os relatórios do Observatório da Qualidade para ela nos remetem, seja ainda porque em janeiro último o Agrupamento esteve sujeito a avaliação externa, de que se aguarda relatório.

A referida temática tanto diz respeito à atuação da direção do Agrupamento, aos contributos de qualquer docente ou funcionário, a autarcas envolvidos na gestão do território e suas gentes, como a qualquer lar no ponto mais recôndito do município.

A temática do sucesso, que é como quem diz, dos resultados escolares, medidos pelas taxas de transição/aprovação, pela comparação das avaliações internas e externas, merecem-nos análise cuidada e reflexiva. Devemos ainda ter em linha de conta que, para a obtenção de tais resultados, a unidade orgânica depende recursos (humanos e materiais) consideráveis.

Sendo o insucesso um dado real, ainda que localizado em algumas turmas, anos de escolaridade ou áreas do saber, traduz-se em comprometimento na consolidação de aprendizagens, obstando em alguns casos a um promissor prosseguimento de estudos e noutros a um eficaz encaminhamento profissionalizante.

Através de uma visão holística, proponho aos leitores um paralelo entre um qualquer organismo vivo, e uma organização escolar.

Com base nessa visão, o todo não é o resultado da simples soma das partes, uma vez que estas são interdependentes e trabalham conjuntamente em prol da sobrevivência / bem-estar desse organismo. Do mesmo modo que os vários órgãos e estruturas de um organismo vivo interagem, se complementam para a concretização do maravilhoso “milagre” da vida, também numa organização escolar todos os seus atores – alunos, professores, assistentes, pais e suas associações, autarcas, ministério da educação, direção, convergem esforços e mobilizam recursos para a concretização **da formação integral do aluno**, principal vetor do Projeto Educativo.

Para que organismos vivos e organizações humanas funcionem regularmente, sem disfunções graves, são necessárias atuações coordenadas, com vista, num caso, à manutenção da vida, noutro, à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo, a formação integral, medida obviamente quer pelos resultados escolares quer pela interação cívica de todos no meio da comunidade educativa.

São, pois, estes desafios que temos pela frente só alcançáveis com o empenho e labor coordenado de todas as estruturas educativas e comunidade envolvente, recusando uma postura conformista e derrotista e, através de porfia contínua, permitir a cada dia e ano que possam subir a fasquia mais alta, educando pelo exemplo de alguns saudosos “mestres”

Saibamos ser merecedores desses legados, ambicionando para as nossas crianças e jovens um Futuro de Esperança!

*Luís Mendes*

## A Voz dos Alunos

Mais um período passado e aqui estamos nós, apresentando todo o nosso árduo trabalho. Com novidades, novos passatempos e novos concursos, está aqui uma divertidíssima e criativa revista, que



esperamos que desfrutem e, no final, que um sorriso esteja presente nas vossas faces.

*Ana Catarina  
Carvalho*

*Catarina Guerreiro*

*Luís Oliveira*

*Vivienne Rosário*

## Ficha Técnica

**Revista Escolar** - Edição nº 14

**Março 2015** - Periodicidade: trimestral

**Propriedade:** Agrupamento de Escolas do Cadaval

**Direção:** Professora Alice Oliveira

**Colaboradores:** Clube de Jornalismo; Ana Catarina Carvalho, Catarina Guerreiro, Luís Oliveira, Vivienne Rosário; Ana Gisela Silveira, Ana Paula Melo, Ana Paula Silvestre, Branca Borrego, Bruna Rodrigues, Celina Domingues, Cristiano Santos, Cristina Júdice, Cidália Germano, Dina Lopes, Eduarda Lourenço, Elsa Vizoso, Fátima Martins, Francisco Henriques, Helena Costa, Helena Prieto, João Inácio, Jorge Simão, Leonor Moniz, Luís Mendes, M<sup>a</sup> Celeste Ramalho, M<sup>a</sup> José, Nélia Prazeres, Noémia Gonçalves, Ricardo Santos, Rita Gomes, Rita Santana, Rodrigo Santos, Rui Nobre, Rute Queimado, Sandra Oliveira, Sara Vinagre, Solange Amaro, Sónia Costa, Teresa Carmo, Teresa Machado, Vera Lopes, Vera Moura; E.B.1/JI Chão de Sapo, 6<sup>o</sup>D, 6<sup>o</sup>E, Clube +.

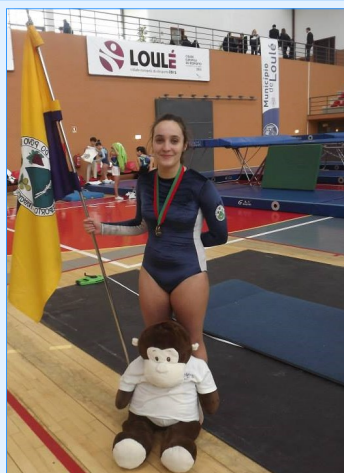
Outros colaboradores: Sónia Costa - Psicóloga; Câmara Municipal do Cadaval: dr<sup>a</sup> Teresa Porfírio.

**Coordenação Editorial:** Alice Oliveira, Fernando Pereira

**Redação:** Clube de Jornalismo, Alice Oliveira, Fernando Pereira

**Grafismo e Paginação:** Fernando Pereira

**As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o mail: [jornal@agrupcadaval.com](mailto:jornal@agrupcadaval.com)**



## O que fazes nos tempos livres?

Tudo começou quando tinha 3 anos, e comecei a praticar ginástica, pois o meu irmão já era praticante deste desporto. O que naquela altura era uma simples ocupação dos tempos livres, hoje é, basicamente, uma vida.

Em 2008 entrei para a equipa de competição da Casa do Povo do Concelho do Cadaval (CPCC) na modalidade de Duplo Mini Trampolim e, mais tarde, em Tumbling, tendo uma equipa fantástica e um excelente treinador, Duarte Baltazar.

Como era muito nova, não tinha aquele espírito necessário para ser uma boa atleta, mas, com a ajuda de todos, fui conseguindo adquirir esse espírito de competição. Quando subia ao pódio ao lado da minha equipa, era um sentimento maravilhoso de dever cumprido.

Passados uns anos, quando já tinha a noção necessária de como poderia ser uma melhor atleta, comecei a ver todo o meu trabalho a ser recompensado, alcançando cada vez melhores lugares. Subi ao pódio, sozinha, pela primeira vez em 2010, alcançando o título

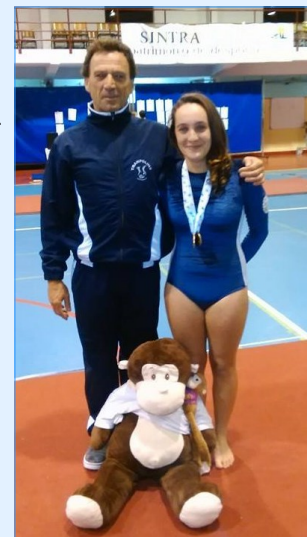
de campeã distrital de Tumbling, no escalão de Iniciada Feminina. Não sei explicar o que senti nesse momento, foi algo único. A partir daí, foi sempre a conquistar mais títulos até hoje.

Atualmente, tenho duas vitórias das quais me orgulho imenso e em ambas o sentimento foi o mesmo: quando soube que tinha conseguido o que mais queria, fiquei contente por ver que todos os meus sacrifícios e o tempo usado para conseguir que tudo corresse bem tinham sido recompensados. Consegui alcançar um terceiro lugar na Taça de Portugal de Tumbling na época de 2012/2013 e um primeiro lugar no Campeonato Nacional de Tumbling na época de 2013/2014.



Durante as provas, passam-nos muitas coisas pela cabeça, vários sentimentos, mas o melhor de tudo são as amizades que vamos construindo ao longo dos anos. Ali, funcionamos todos como uma família, independentemente do clube e da idade.

O espírito de equipa que todos nós fomos construindo ao longo das épocas, também fez com que crescesse enquanto pessoa. O apoio dos colegas, família e treinador é essencial para uma boa vida de atleta, sem eles não teria alcançado nem metade do que consegui alcançar até hoje.



*Solange Amaro, 10ª*

## EB1 de Chão de Sapo concorre ao “Hino da fruta”

A EB1/JI de Chão de Sapo participou no projeto nacional “Heróis da fruta-Lanche Escolar Saudável”, uma iniciativa da APCOI com parceria da Câmara Municipal.

Como atividade final e para concorrer ao grande desafio que elegerá a nível nacional os novos heróis do ano, a EB1 de



Chão do Sapo criou o seu próprio “Hino da Fruta”, que poderá ser visualizado no YouTube.

### “Hino da Fruta”

(refrão)

Somos os heróis da fruta  
Gostamos de a comer  
Dá-nos muita força  
E é boa para viver.

Quando chega a fruta  
A festa vai começar  
Vamos todos comê-la  
Até saborear.

E se queremos ser fortes  
Nunca dizemos que não  
Comendo sempre fruta  
Seja Inverno ou Verão.

Logo pela manhã  
Como pêra ou a maçã  
Ao entardecer uma laranja  
Eu vou comer.

*EB1/JI de Chão de Sapo  
Prof.ª Elsa Vizoso*

## OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL 2014/2015:

**CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO — CEF— Práticas Técnico Comerciais**  
**CURSO PROFISSIONAL — CP— Técnico de Comércio**



Maria Casquinha com 2 elementos do júri:  
Catarina Furtado e Albano Jerónimo



## Maria Casquinha fica em segundo lugar em concurso de leitura dinamizado pela Gulbenkian

Decorreu no passado dia 07 de fevereiro de 2015 a terceira e última fase do concurso “Dá voz à Letra”, da Gulbenkian. Na primeira fase, houve quase 300 candidatos, para a segunda foram apurados 20 e para a terceira e última fase foram selecionados 10 concorrentes. Temos o prazer de anunciar que a aluna Maria Casquinha, do 10ºA, ficou em segundo lugar.

### Muitos parabéns, Maria!

Na página <http://davozalettra.gulbenkian.pt/#videos>, pode ler-se: “No dia 7 de fevereiro, depois de um belíssimo espetáculo final, em que todos os concorrentes brilharam, foram apurados os 3 vencedores: **Em primeiro lugar ficou António Miguel Gonçalves, no segundo lugar Maria Adelaide Casquinha e no terceiro, Daniel Joaquim.** A difícil decisão coube ao júri composto por Catarina Furtado, Albano Jerónimo e David Machado.”



## AValiação EXterna

Na semana de 12 a 16 de janeiro de 2015, foi feita a avaliação externa ao Agrupamento de Escolas do Cadaval pela Inspeção Geral da Educação e Ciência, IGEC, no âmbito do novo ciclo de avaliação externa que decorre em imensas escolas por todo o país, entre novembro de 2014 e maio de 2015.

*O Clube de Jornalismo*

## Dia de Reis

No dia 6 de janeiro, os alunos das EB1 do Painho, para festejar o Dia de Reis, resolveram cantar as Janeiras. Assim, percorreram as ruas da localidade e foram ao Jardim de Infância e à sede da Junta de Freguesia, onde cantaram músicas alusivas à época. No Jardim de Infância, os alunos coloriram e recortaram marcadores de livros com a imagem dos Reis Magos.

De seguida, tiveram oportunidade de lanchar bolo-rei, que, mais uma vez, foi oferecido pela dona Leonor, a proprietária do Mini-mercado “Pára aí”, e que estava delicioso.

Nesta atividade, o acompanhamento musical ficou a cargo do professor Fernando.

*Prof.ªs Ana Paula Melo  
e Sandra Oliveira*





## ANSIEDADE

A ansiedade é considerada por muitos técnicos de saúde mental como uma das doenças do século XXI. Esta é frequentemente comparada ao stress, mas, apesar de terem sintomas similares, clinicamente são conceitos muito distintos.

“Estar stressado” é muito mais comum e significa estar preocupado com uma situação real. Em contrapartida, “estar ansioso” induz-nos a tensões físicas e psicológicas relacionadas com a perceção de um perigo real ou imaginário, ou seja, um indivíduo ansioso antecipa sempre um triste desfecho, independentemente da situação ou do seu desempenho.

Embora possam ocorrer em qualquer faixa etária, as crises de ansiedade são muito mais comuns em adolescentes. Nesta etapa da vida, os jovens vivenciam um conjunto

de mudanças evolutivas de maturação física e biológica e de ajustamento psicológico e social. Os jovens começam a projetar o seu futuro, a desenvolverem pressões relativamente aos estudos e a manifestar dificuldades de inserção social, conflitos interiores no domínio afetivo, emocional e sexual, que podem conduzir a uma sintomatologia ansiosa. O uso de certas substâncias, como o café, chá, tabaco, álcool e drogas diversas, podem também agravar episódios ansiosos.

A ansiedade tem sempre uma componente sintomatológica física (dores de cabeça ou dores abdominais, no caso dos mais novos; palpitações; sensação de falta de ar; perda das forças; náuseas; secura de boca; transpiração; pressão torácica e vertigens) e sintomas psicológicos (inquietação; descontrolo; tristeza; sensação de perigo iminente e muitos medos).

Em casos mais simples, pequena mudanças de hábitos de vida podem ajudar a minimizar reações ansiosas. Comece por organizar o seu estudo/trabalho de forma a minimizar o risco de ter de improvisar; priorize necessidades e tarefas a desempenhar; aproveite todos os momentos para socializar; durma bem, no mínimo 7 horas por noite e pratique exercício físico, permitindo o relaxamento muscular, faça massagem ou auto-massagens. Em casos mais graves, deverá sempre procurar ajuda de um médico ou psicólogo. E lembre-se: todos nós, em diferentes momentos da nossa vida, temos crises de ansiedade, sem que isso se torne patológico, o importante é analisar a frequência e a intensidade destas crises ansiógenas.

**SÓNIA COSTA**

*Psicóloga do Desenvolvimento e da Educação*

## Visita de Estudo

No dia 11 de dezembro, os alunos das EB1/JI do Painho e de Figueiros realizaram uma visita de estudo ao Oceanário e ao Centro Cultural de Belém, onde visitaram o Museu “Coleção Berardo”.

No Oceanário, os alunos tiveram oportunidade de fazer uma visita guiada e de desenvolver diferentes atividades. Assim, alguns alunos (1.º/2.º anos) ouviram a história da “Menina do Mar”, enquanto os alunos dos 3.º/4.º anos realizaram “A Volta ao Mundo em 80 dias”, ou seja, percorreram os diferentes oceanos e continentes, onde aprenderam muitas curiosidades sobre o clima e os animais.



De seguida, os alunos visitaram o Museu “Coleção Berardo”, onde viram de perto algumas das obras de arte bem interessantes e, por um dia, puderam ser artistas e criar os seus próprios super-heróis.

A visita terminou com um lanche nos jardins de Belém e os alunos até tiveram oportunidade de assistir a um pequeno espetáculo dado por estudantes de uma Escola Profissional do Porto, que também estava a realizar uma visita de estudo.

*Prof.ªs Ana Paula Melo e Sandra Oliveira*

## Escrita criativa... são histórias da História.

São histórias da história que nos contam, do que aconteceu, do que foi, de um passado que é presente: das guerras e batalhas, das vitórias e conquistas, dos mares e dos campos, dos reis e soldados, camponeses e operários, das lutas e dos poderes, dos pintores e cientistas... das alegrias e ódios, das lágrimas, das liberdades e igualdades.

Na escrita criativa nascem histórias, contadas por quem não viu a História, por quem pensou que podia ter acontecido isto. Na escrita criativa, eles contam-nos quase como foi, como também podia ter sido.

Hoje e aqui está uma história da história do Estado Novo.

Prof.<sup>as</sup> Leonor Moniz e Nélia Prazeres

### Um camponês moldado pelo regime

Eu sou o chefe de família. Todos os dias vou para o campo e dou graças a Deus por ter trabalho. Se não fosse Ele, minhas batatas não cresceriam e eu seria pobre. Assim, sou rico, pois tenho uma casa, uma mulher e dois filhos que todos os dias ficam contentes ao me verem chegar a casa. A minha Pátria é a maior e por isso orgulho-me do facto de o meu filho ter ido para a Guerra. Ele foi para Angola. Por outro lado, tenho medo que ele não regresse, mas Deus fará tudo por ele e irá trazê-lo de volta para ele poder casar com aquela rapariga que é filha de um homem que ganha bem e que é agente da PIDE. Já houve quem me dissesse que a PIDE não passa de uma “máquina” para proteger o Estado e perseguir os opositores. Eu cá não acho isso. Em primeiro lugar, o senhor é boa pessoa e, em segundo lugar, o Dr. Salazar não tem opositores. E se tem, é porque eles não vêem todas as coisas que o Dr. Salazar fez pela Pátria. O Dr. Salazar salvou a Nação!

A minha filha tem 8 anos e já marcha por Salazar, na Mocidade Portuguesa Feminina. Ela um dia será uma boa dona de casa, terá muitos filhos e será obediente. Ah! Tenho de ir apostar no Totobola! Toda a gente sabe que eu sou adepto do Benfica. O meu jogador favorito é o Eusébio, ele marca tantos golos e já nos ajudou a ganhar duas Taças dos Campeões Europeus, as quais eu acompanhei pela televisão, que ia ao café para ver. Outras vezes acompanhava os jogos pela Emissora Nacional.

Também gosto de ouvir Amália, principalmente a sua última canção: “Povo que lavas no Rio”. Ela canta muito bem e eu adoro os fados que ela compõe.

Há pouco tempo, fomos no Mini do Sr. Silva, o agente da PIDE, almoçar com ele à estalagem Gado Bravo, do outro lado da Ponte Marechal Carmona. Depois, levámos as senhoras ao Santuário de Fátima, onde rezaram para que os nossos filhos voltassem do Ultramar.

Quando viemos, passámos pela casa do Sr. Silva e a minha mulher ficou espantada com as modernidades: tinham frigorífico, máquina de lavar e televisão em casa!

O Sr. Silva disse-me que, visto que eu sabia ler e escrever fluentemente e era defensor acérrimo do Dr. Salazar, poderia ir para censor e eu perguntei-lhe o que fazer. Tal como o Sr. Silva aconselhou,



candidatei-me ao lugar e indiquei-o como amigo. Fiquei com a vaga.

Quando comecei a ver as primeiras publicações, vi tudo o que estava por trás da máscara...

Cristiano Santos, N.º 9 – 9.º A

### A vida durante o Estado Novo

Neste trabalho, vou contar o testemunho do meu avô sobre como se vivia durante o Estado Novo.

Segundo o meu avô, viviam-se tempos difíceis, de muita pobreza, a maior parte das famílias eram numerosas e viviam da agricultura. Os pais viam nas crianças uma ajuda para o sustento da família. Não havia eletricidade, nem água canalizada, chegavam a dormir na mesma cama quatro, dois à cabeceira e os outros aos pés. O meu avô só teve o primeiro par de sapatos aos 14 anos, quando começou a trabalhar com o seu pai no campo.

A família era liderada pelo chefe de família, o pai, a mulher devia cuidar da casa, dos filhos e do marido. O casamento era para toda a vida. As filhas eram educadas para ser donas de casa e os filhos dos pobres iam trabalhar muito cedo para ajudar a família.

Nesta época, a religião era vivida com muito fervor, vários habitantes da aldeia onde o meu avô vivia foram para padres e freiras. A maior parte das pessoas eram católicas e muito conservadoras (por exemplo, não podiam ir à missa de manga curta). Nas salas de aula, havia sempre um crucifixo e as fotografias de Salazar e Carmona.

Salazar defendia a importância da pátria, tanto que obrigava todos a irem à tropa e a entrar na guerra, era um dever de todos proteger o nosso território.

O meu avô foi um dos soldados da guerra colonial, foi recrutado para Angola nove meses depois de começar a guerra. Ele esteve na frente de combate, “debaixo de bala”, foi muito difícil porque viu muitos colegas morrerem e ele próprio viveu situações muito traumatizantes.

Alguns anos depois, já casado, teve de emigrar, à procura de uma vida melhor. Aconteceu o mesmo a muitas pessoas.

O meu avô sabia da existência da Mocidade Portuguesa mas, que ele se lembre, ninguém da sua aldeia

foi integrado.

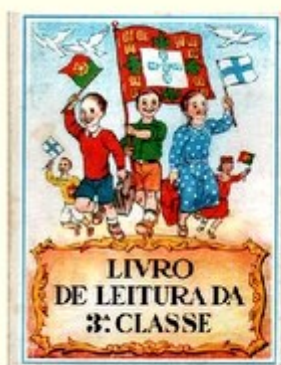
Além das más condições de vida, as pessoas viviam reprimidas, pois se falassem mal do governo eram presas pela PIDE. Havia pessoas da própria aldeia que pertenciam à PIDE, mas nunca o diziam, então evitava-se ao máximo comentar o que quer que fosse sobre Salazar e o seu regime.

Na comunicação social, só saía a informação que a censura deixava, o meu avô lembra-se de ouvir na rádio pirata as “verdadeiras” notícias e tinham que ser o mais discretos possível. Na música e na cultura, passava-se o mesmo. Por exemplo, nas peças de teatro daqui da terra faziam-se piadas só sobre a população e não sobre o governo.

A escola era obrigatória até à 4.ª classe, embora nem todos fossem à escola, havia muito analfabetismo. Na sala de aula, as raparigas estavam separadas dos rapazes e os filhos dos ricos estavam nos lugares da frente. As professoras eram muito rígidas, batiam com a régua e às vezes davam castigos severos, mas não por mau comportamento e sim se os alunos não sabiam a matéria. Isto não acontecia aos meninos ricos. Só estes tinham possibilidade de estudar além da 4.ª classe. Os mais pobres só o conseguiam se fossem para o seminário, o que aconteceu a muitos, mesmo sem terem vocação.

Nesta época, os pobres eram discriminados pelos ricos. O meu avô diz que vivemos hoje tempos difíceis, mas na altura do Estado Novo eram muito piores.

*Rui Nobre, N.º19 - 9.ºC*



### **‘Bora recolher tampinhas?**

#### **Atividade no âmbito do Projecto**

#### **“Young VolunTeam”**

O 6.º E vai fazer uma recolha de tampinhas de plástico, durante o resto do ano letivo, na escola sede do nosso Agrupamento.

A professora Ana Paula Silvestre e alunas do “Clube +” fizeram, junto do 6.ºE, uma formação no âmbito do Projeto “Young VolunTeam”. Desta, surgiu a proposta de uma recolha de tampinhas para ajudar quem necessite. Assim, vão surgir na escola sede pontos de recolha de tampinhas. Colabora!

*Prof.ª Ana Gisela Silveira e alunos do 6.ºE*

### **Carnaval**

Os alunos da EB1 de Painho participaram no desfile de Carnaval que teve lugar no dia 13 de fevereiro, na vila do Cadaval.

Este ano, como o grande tema do Carnaval era o “Mar”, os alunos e os professores resolveram ir mascarados de “Varinas e Pescadores”, duas profissões bem tradicionais.

Os pais dos alunos deram um precioso contributo na confeção dos trajes e muitos dos familiares deslocaram-se ao Cadaval para ver o desfile.

Foi uma atividade muito divertida e todos os alunos estavam muito bonitos.



*Prof.ªs Ana Paula Melo e Sandra Oliveira*

## Eu, na minha Escola

Eu, quando fui para o 5.º ano, sentia-me nervoso porque não sabia como eram os professores, também me sentia um pouco pequeno em relação aos outros, mas acima de tudo sentia-me confiante. Depois, tudo lá foi andando bem, habituei-me a tudo o que acontecia na escola azul, sabia que seria mais difícil do que a minha escola antiga.

Também sabia que os mais velhos me iam passar à frente na fila do almoço, etc. Foi um pouco difícil acordar cedo para ir às aulas, sabia que tinha de estudar mais para conseguir boas notas.

Habituei-me aos novos colegas. Mesmo que uns sejam chatos, outros malcriados; bem, não interessa, são meus colegas, e são meus amigos.

Foi difícil habituar-me a fazer tudo aquilo que era o mais importante, e não continuar a brincar sem fazer os trabalhos..

Foi difícil habituar-me a ignorar o que os mais velhos dizem e a ignorar as suas parvoíces, e foi difícil não ligar às coisas malfeitas dos mais velhos. Agora já me habituei a ignorar as parvoíces dos mais velhos, e aos seus comentários.

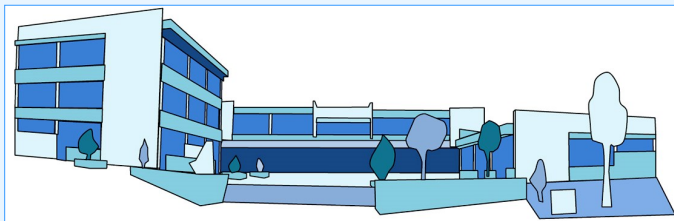
Depois, tudo lá se foi fazendo: não tirei uma senha para o almoço, carrego o cartão para comprar as senhas; e já não me importo que os mais velhos me passem à frente na fila. Também já faço tudo aquilo que devo fazer primeiro e depois é que vou brincar ou jogar.

Mas acho que ainda tenho muita coisa a melhorar, como tentar ao máximo levar a mochila leve para a escola e tentar que não me falte nenhum material para as aulas.

Já me relaciono bem com os professores e com os auxiliares.

No final, tudo está bem quando acaba bem.

Rodrigo Santos – 5.ºA



*Na sequência de um exercício de Expressão Escrita, proposto no manual de Português, que pedia aos alunos para relatarem uma situação em que não sabiam exatamente o que ia acontecer e sentiram uma certa ansiedade e algum nervosismo, percebi que o primeiro dia de aulas do 2.º Ciclo foi relatado por muitos dos alunos.*

Prof.ª Ana Gisela Silveira

Aqui fica um exemplo:

### “Quando comecei as aulas do 5.º ano”

A situação que me pôs nervosa foi quando comecei as aulas do 5.º ano e tinha muitos colegas e professores novos. Eu sentia-me ansiosa pelas aulas, para conhecer os professores e os novos colegas.

Na minha turma estavam algumas amigas da Escola Primária e do Jardim de Infância: a Rita, a Carolina, a Margarida e a Inês.

Havia muitas salas, muitos sítios para onde ir, o horário para decorar, as filas para tudo.

Eu pensava que os professores eram piores, ralhavam muito, mas não, os professores são exigentes, mas assim aprende-se melhor.

Para correr tudo bem, o que eu fiz foi portar-me bem e estudar muito.

Eduarda Lourenço – 6.ºD

## A experiência de trocar cartas com outra escola

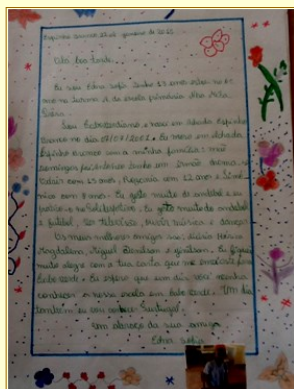
### Temos novos amigos em Cabo Verde

As turmas 6.ºD e E do nosso Agrupamento iniciaram, em outubro, uma Troca de Correspondência com alunos da Escola “Nha Mita Prêra”.

A professora Ana Paula Silvestre propôs que participássemos numa troca de cartas com os alunos das turmas A e B, do 6.º ano da escola acima referida. A nossa professora, Ana Gisela Silveira, ensinou-nos quais as características de uma carta, mostrou-nos fotografias da escola e dos nossos correspondentes e falou-nos um pouco de como é a vida naquele país. Começámos por escrever uma carta em que dávamos informações sobre cada um de nós, para que o nosso correspondente ficasse a conhecer um bocadinho da pessoa que lhe escreve. A acompanhar a carta foi, também, um postal de Natal com os nossos votos de boas festas.



Espinho Branco - Escola do EBI “Nha Mita Prêra”



Cartas que recebemos



Cartas e postais que enviamos



Alunos do 6.ºD e Prof.ª Ana Gisela Silveira

## Ensino Articulado de Música nas escolas

Já há alguns anos, foi implantado o ensino articulado de música nas escolas de Portugal, uma forma de os alunos frequentarem o ensino da música no ensino regular, em que as aulas de música substituem as aulas de formação artística do ensino regular.

A implantação do ensino articulado nas escolas portuguesas foi uma excelente evolução no nosso país, pois a formação musical é um aspeto importante e bastante relevante na aprendizagem das crianças e, no geral, de todas as pessoas. Talvez digam que o ensino articulado é tempo perdido, não? Que se podia aprender matéria noutras disciplinas nesse tempo? Pois bem, eu digo que a música é bastante importante, pois está provado, por um estudo realizado pela Universidade Canadense de McMaster, que uma pessoa que estude música tem maior capacidade de aprendizagem e melhora os resultados, por isso o ensino articulado foi uma excelente implantação no ensino e não é uma perda de tempo, muito pelo contrário, traz grandes benefícios. O ensino articulado tem também a vantagem de os alunos poderem frequentar o ensino de música de forma gratuita.



Poderão também dizer que a carga horária dos alunos iria ser maior, mas não é verdade, uma vez que as disciplinas de formação artística do ensino regular iriam ser trocadas pelas do ensino articulado, ficando exatamente com o mesmo horário. As escolas preocupam-se tanto, com rankings e classificações, estas aulas de música são uma excelente opção para procurar melhorar esses aspetos tão procurados pelos diretores. Quem sabe, até, se um desses alunos descobre a sua vocação na música e consegue grande prestígio no futuro.

Em suma, todas as escolas devem optar por ter ensino articulado, por todas as razões referidas anteriormente, visto que traz muitos benefícios, tanto para os alunos, como para a escola.

João Inácio – 11ª

## CLUBE +

O Clube + está a participar no Programa “Young VolunTeam” e começou agora a fazer a formação aos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, no âmbito do voluntariado.

Alguns alunos do Ensino Secundário, os embaixadores da Escola, têm acompanhado a Profª Paula Silvestre na formação dos mais pequenos e as propostas que vão saindo destes encontros são interessantíssimas.

A nossa primeira formação foi aos alunos do 1º Ciclo da Vermelha e foi uma nífica, pois professoras Carla e Conceição e alunos corresponderam com muita foi sendo sugerido.

Num primeiro momento, vimos que: Cada pessoa é muito importante e todos temos qualidades que são o que nos torna especiais no mundo. Quais as tuas qualidades? O que gostas de fazer? Em que és bom?

Num segundo momento, vimos que todos nós temos um papel importante no mundo. Se não cuidarmos do mundo, ele pode perder a cor (a alegria). O que já fizeste para o mundo não perder a cor? De que forma podes ajudar?

Concluimos que todos temos qualidades e somos únicos e especiais. Agora é tempo de as pormos ao serviço dos outros, e as ideias surgiram e vão ser concretizadas... Aguardem, no próximo número daremos informações!



Com o 5.º B e as professoras Elvira e Ana Moniz e com o 6.º E e a professora Ana Gisela, vimos que cada pessoa é muito importante e todos temos qualidades que são o que nos torna únicos no mundo. Geralmente é a nossa diferença que nos torna especiais. O que te torna diferente? Quais são as tuas características mais positivas? Em que és bom?

E concluimos que somos todos diferentes, mas somos pessoas mais completas quando aceitamos

a diferença e aprendemos com ela. O que nos torna diferentes é também aquilo que nos torna especiais. As diferenças de cada um enriquecem o mundo. E a etapa seguinte é pensar de que forma é que podemos transformar mais a vida das pessoas que estão à nossa volta e...deitar “mãos à obra”...

Para os próximos tempos, teremos a formação do 3.º Ciclo e...MUITA COISA PODE ACONTECER e MUDAR porque sabemos que marcar a diferença não depende da idade, mas sim da atitude e das escolhas que fazemos. O contributo de cada um é essencial para provocar mudanças na realidade que nos rodeia.



O Clube +



### **CORSO DE CARNAVAL ORGANIZADO PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL**

Decorreu no passado dia 13 de fevereiro de 2015 o curso escolar de Carnaval, organizado pela Direção do Agrupamento, e que contou com a colaboração de alunos de todas as freguesias do Concelho, auxiliares, diretores de turma e outros professores, que acompanharam as turmas.

O desfile envolveu alunos de todos os ciclos de ensino, dos Jardins de Infância ao Secundário (que participou pela primeira vez nesta iniciativa) e o tema dos trajes de Carnaval foi "O Mar". A imaginação não tem limites, e a variedade de trajes (piratas, marinheiros, pescadores, varinas, cardumes, representações artísticas da obra "A Menina do Mar", entre muitas outras criações) refletiu o empenho e a boa disposição dos participantes.

Foram momentos de descontração e alegria, que atraíram a atenção dos transeuntes que se deslocaram à rua de propósito para ver a comunidade escolar a desfilar.

*O Clube de Jornalismo*



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL UMA RECUPERAÇÃO CONTÍNUA



Acessos e estacionamento melhorados

Pavimento novo

Os pormenores escapam à atenção dos mais incautos. Por isso, e para que vejam que estamos atentos ao que se passa na escola, fomos investigar o que há de novo. E (re)descobrimos alguns espaços, que antes estavam votados ao abandono e agora se apresentam como locais aprazíveis, onde se pode praticar desporto, brincar ou simplesmente passear. Também encontrámos espaços interiores renovados.

Aqui vos deixamos algumas fotos a comprovar isso, e lançamos um desafio à comunidade escolar: enviem-nos fotos sobre o que há de novo na escola!

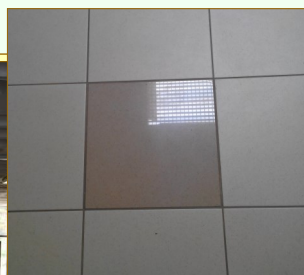
*O Clube de Jornalismo*



Janelas novas



Balcão da receção e  
piso novo no Bloco I



Espaços verdes melhorados



Novos equipamentos desportivos



## JI da Murteira

### Cantámos as janeiras

No dia 6 de janeiro, fomos cantar as janeiras às casas das avós dos meninos.

Deram-nos doces que partilhámos e levámos para casa.



Prof.<sup>a</sup> Rita Gomes



### Dia de Reis na EB1/JI Vilar

No dia 6 de janeiro, Dia de Reis, durante a noite, alguns alunos andaram a «cantar os reis». Na escola do Vilar, também se festejou o dia de reis.

Os pais dos alunos Luca, Carolina, Gonçalo e Martim vieram explicar alguns pormenores desta tradição. Cantaram e pintaram na parede, junto ao nosso portão, os símbolos dos reis usados no Avenal e no



Pereiro. O avô do Tiago também lançou alguns foguetes.

Foi muito divertido!

À tarde, também pintámos, junto às portas das nossas salas, os símbolos que cada turma escolheu.

Depois, a turma dos 3.º e 4.º anos foi dar as Boas Festas aos colegas, cantando e tocando tambores e pandeiras, de sala em sala.

Todos gostaram deste dia, que foi muito alegre!

*Prof.<sup>as</sup> Cidália Germano, Maria José, Teresa Machado, Rita Santana e Teresa Carmo*



### DIA DE REIS do Jardim de Infância e EB1 de Alguber

No passado dia 6 de janeiro, o Jardim de infância e a EB1 de Alguber comemoraram o DIA DE REIS. Para além de outras atividades trabalhadas em contexto de sala de aula, os alunos da EB1 vieram ao Jardim de infância cantar as Janeiras. No final, conheceram e provaram o tradicional bolo-rei. Foi um Dia Especial.

*Prof.<sup>a</sup> Maria Celeste Ramalho*

### Blog da Escola Básica nº1 do Cadaval

A Escola Básica nº1 do Cadaval já tem um blog onde pretende divulgar pela Comunidade Educativa os trabalhos e atividades realizados pelos alunos, professores e assistentes operacionais desta escola. Aqui fica o endereço do nosso blog, para que todos o possam seguir atentamente:

<http://escolacadaval1.blogspot.pt/>

*A Equipa do Blog:*

*Prof.<sup>a</sup> Rute Queimado, Prof.<sup>a</sup> Vera Moura  
e Educadora Fátima Martins*



## Influência dos videojogos

Visto que, nos dias de hoje, se fala tanto na influência dos videojogos, em quem os joga, considero este tema de atual relevância. No que diz respeito a este assunto, existem inúmeras opiniões sobre o benefício, ou não, para os jogadores, que, na maioria dos casos, são jovens até aos trinta anos de idade.

Na minha opinião, os videojogos não são prejudiciais para quem os joga, desde que haja moderação. O que quero dizer com isto é que o abuso dos videojogos é prejudicial, mas os jovens não devem estar privados de jogá-los.

A maioria dos jovens que não moderam o tempo que passam a jogar, quer seja no computador, na playstation ou no telemóvel, acabam por se desleixar na escola, no caso dos estudantes, ou no emprego, no caso de quem trabalha. Todos conhecemos casos de pessoas viciadas em videojogos, que acabam por ser despedidas dos seus empregos, devido ao facto de não conseguirem realizar, devidamente, o seu trabalho. Também conhecemos, todos nós, casos de estudantes que não se esforçam na escola, por estarem “agarrados” aos videojogos.

Pode haver quem diga que abusar do tempo a jogar um determinado jogo pode ser benéfico, porque nos podemos tornar profissionais nesse mesmo jogo e até vir a ganhar dinheiro com este. Porém, são muito poucos os casos em que isto acontece e as probabilidades de fazer, de um videojogo,

um “emprego” estável são mínimas.

Por outro lado, os jovens não devem estar privados de jogar, visto que determinados jogos desenvolvem importantes competências, como, por exemplo, o domínio da língua inglesa e a criatividade. Fora disso, deve haver tempo para a diversão, na vida de qualquer pessoa, e, se isso passar por despendar algum tempo a jogar videojogos, não há problema nenhum.

Em suma, penso que o tempo que passamos a jogar videojogos deve ser controlado, de modo a não ser prejudicial, mas ninguém deve estar privado de passar algum do seu tempo a divertir-se, jogando videojogos.

*Francisco Henriques—11ªA*



## A visita do avô da Eva

O avô da Eva era marinheiro e veio ao Jardim de Infância do Cadaval mostrar como era a sua profissão.

Trouxe a farda, branca e azul, e no computador apresentou várias fotografias de navios e marinheiros a trabalhar dentro dos barcos.

Aprendemos muitas coisas: que nos barcos há escola; casas de banho; consultório médico; cozinha; refeitório. Também há polícias e bombeiros que protegem os barcos e quem anda no mar.

Todos gostámos muito e estamos a pensar visitar um barco.



*As Educadoras  
Branca Borrego  
Cristina Júdice  
Fátima Martins*

## Ida ao teatro

Os alunos das EB1/JIs do Painho, Figueiros e Alguber deslocaram-se à Associação de Figueiros para assistir a uma peça de teatro intitulada “Alice no País do Soldadinho de Chumbo”.

Dois irmãos preparam-se para ir dormir e começam a contar uma história, a do “Soldadinho de Chumbo”, mas, quando se apercebem, na sua história também entraram personagens da

“Alice no País das Maravilhas”. O que irá acontecer?

Foi um espetáculo muito divertido, pois os alunos interagiram com as personagens da história.



*Prof.ªs Ana  
Paula Melo  
e Sandra  
Oliveira*

## Los Reyes Magos visitaron nuestra Escuela

Melchor, Gaspar y Baltasar visitaron nuestra escuela dejando a su paso infinidad de emociones, sueños, deseos, saludaron a los profesores, los alumnos y los funcionarios y les han regalado un dulce.

A sus Majestades, ¡miles y miles de gracias! ¡Os esperamos en casa la noche de Reyes! y... en el colé, el año que viene.

### El día de los Reyes Magos en España

El día 6 de enero de cada año se celebra el día de los Reyes Magos. Es uno de los días más esperados por los niños, dado que en España y muchos países de América Latina es la festividad de los Reyes Magos la elegida para

que sus majestades hagan la entrega de los regalos a los niños.

Este día todo es mágico, el día anterior con la Cabalgata, la noche de la víspera, la mañana siguiente, los regalos, el carbón... Desde que somos pequeños amanecemos el día 6 de Enero bien temprano con la ilusión por "ver que nos dejaron los reyes", ver "si se comieron todo lo que les dejamos"... y, lo más importante, saber si nos habíamos portado tan bien como pensábamos.

Con emoción a recoger los regalos, todos los paquetes abiertos, envoltorios por medio, y niños sonrientes... Las fiestas navideñas empiezan a despedirse, la última celebración es la llegada de los Reyes Magos de Oriente el 6 de Enero. Por la tarde empezamos a desmontar los adornos de navidad y a guardar todo el belén, árbol... para el año que viene, volver a decorar la casa. Ni la creciente actividad y generosidad de Papa Noel, ni Santa Claus han hecho eclipsar a los Reyes Magos.

Para celebrar un buen día de los Reyes Magos es necesario con



anterioridad haber seguido unos pasos:

1. **Portarse bien.** Portarse bien durante todo el año.
2. **La carta a los reyes magos.** Escribir una bonita y sincera carta con los regalos y hablarle a los Reyes de cómo nos hemos portado y cómo nos vamos a portar en el futuro... Se puede dirigir a uno de los tres reyes magos (Melchor, Gaspar o Baltasar) o los tres. Hay que poner todos los regalos y deseos. Pide buenos deseos, así los reyes serán más generosos con los juguetes. Recuerda que debes decir la verdad.
3. **Entregar al carta** a los Reyes, bien escrita, sin faltas de ortografía (que te

ayuden tus papas)... Buzones, pajes, incluso a los propios Reyes si lo han previsto así tras la Cabalgata.

4. **Ir a darles la bienvenida a la Cabalgata de Reyes.** Por su puesto, si pueden llevarnos nuestros padres, ir a darles la bienvenida a la Cabalgata de Reyes más próxima.

5. **Cenar pronto y tomar el Roscón.** Tomarnos después de la cena un buen roscón de reyes, lo que nos salga en el roscón es un presagio de la suerte que vamos a tener el día de Reyes.

6. **Prepararlo todo esa noche de Reyes.** Hay que irse a dormir pronto la noche de Reyes. Pero antes hay que dejar todo preparado. El sitio donde van a dejar lo regalos, agua, algo de alimento y bebida para los Reyes y sus camellos...

7. **Por la mañana, el día de Reyes,** ir a despertar a los padres para que nos acompañen a ver los regalos que nos han dejado...

**Suerte y ¡feliz día de Reyes!**

*Prof.<sup>a</sup> Vera Lopes*

### ENGLISH CORNER

maggie and milly and molly and may

E. E. Cummings, 1894 - 1962

maggie and milly and molly and may  
went down to the beach (to play one day)

and maggie discovered a shell that sang  
so sweetly she couldn't remember her troubles, and

milly befriended a stranded star  
whose rays five languid fingers were;

and molly was chased by a horrible thing  
which raced sideways while blowing bubbles: and

may came home with a smooth round stone  
as small as a world and as large as alone.

For whatever we lose (like a you or a me)  
it's always ourselves we find in the sea

## OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL 2014/2015:

### CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO — CEF

#### Práticas Técnico Comerciais CURSO PROFISSIONAL — CP Técnico de Comércio

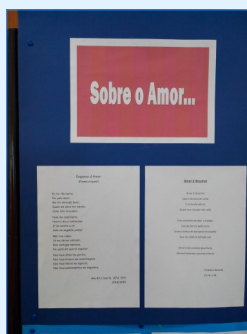
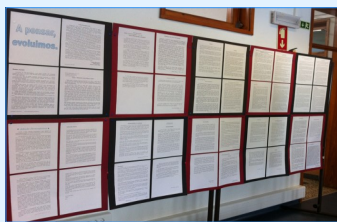


## Exposições de trabalhos na Biblioteca, no âmbito da disciplina de Português:

- “Sobre o Amor...” - alunos das turmas A, B, e C do 10.º ano.

- “A pensar, evoluímos” - textos argumentativos das turmas A e B do 11.º ano.

*Prof.ª Alice Oliveira*



## Um sonho é

uma realidade imaginária,  
onde até o que é finito,  
não tem fim.

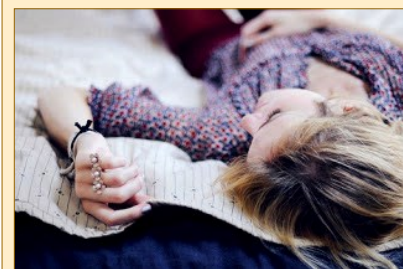
Um lugar mágico,  
onde os demónios  
habitam o céu,  
e os anjos,  
o inferno.

Um universo pessoal,  
onde um círculo é reto,  
e um quadrado  
é redondo.

Onde tudo o que  
queremos, acontece,  
onde somos deuses,  
do nosso próprio paraíso.

Sonhar é tornar  
possível, o impossível,  
tornar a água opaca,  
e tornar o continente  
transparente.  
A única particularidade,  
é que, a sonhar, alcançamos as nuvens.  
E a tremenda desilusão,  
é quando sentimos  
os nossos pés,  
a tocar o chão.

*Bruna Rodrigues – 10.º.B*



## Festa de Natal

No último dia de aulas do 1.º período, os alunos da EB 1 do Painho e do Jardim de Infância realizaram uma festa de Natal. Neste ano, a festa realizou-se na escola. Os presentes tiveram oportunidade de assistir à declamação de poesias sobre a época natalícia, coreografias e ouviram músicas alusivas ao mesmo tema. No final, os alunos receberam uma prenda oferecida pela Junta de Freguesia e houve um lanche

convívio entre os alunos e todas as pessoas presentes. Foi uma festa muito divertida.

*Prof.ª Ana Paula Melo e Sandra Oliveira*

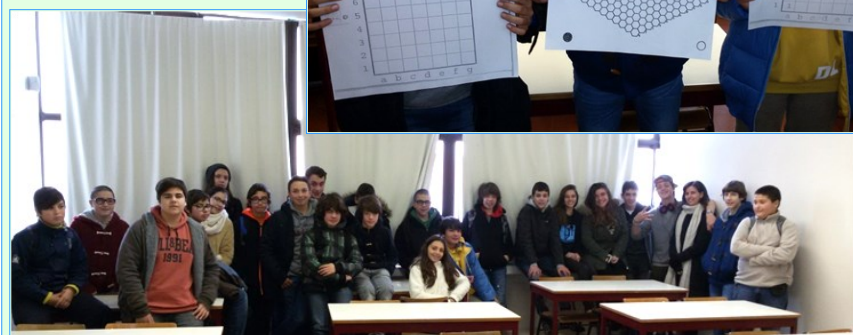
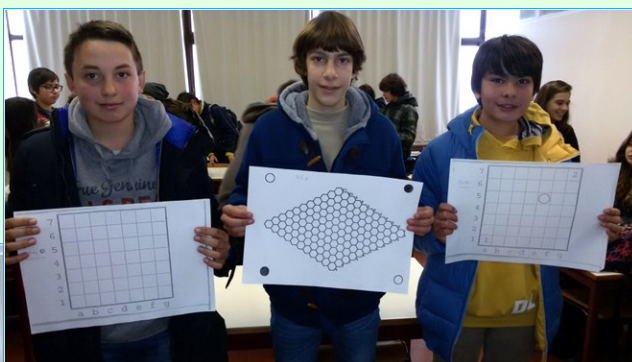


## Campeonato de Jogos Matemáticos

No dia 11/02/2015 (4.ª feira), na sala 42 (Bloco III) da Escola Sede, o Grupo 500 (Matemática) organizou e realizou mais um Campeonato de Jogos Matemáticos ao nível de escola (MathCup VIII) com os seguintes jogos: Rastros, Hex e Avanço. Este campeonato contou com a presença de 24 alunos do 3.º CEB.

Os vencedores foram:

- Luís Duarte, n.º 13, 7.º D (Jogo do Avanço)
- João Pintéus, n.º 10, 8.º D (Jogo do Hex)
- Afonso Simplicio, n.º 2, 8.º D (Jogo do Rastros)



*Prof.  
Jorge  
Simão*

Conheces o Canal Youtube do  
Agrupamento de Escolas do Cadaval?

<https://www.youtube.com/channel/UCCh1vZdMiu2eM0ZGhL6k84w>



## Desporto Escolar



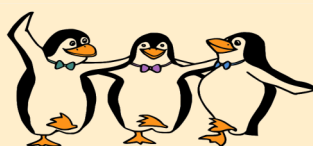
### Encontro de Dança



No passado dia 4 de fevereiro, realizou-se o 2.º Encontro de Atividades Rítmicas Expressivas no Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Os dois grupos/equipas da nossa escola ficaram em 1.º lugar, tanto o grupo avançado como de iniciação.

Estão todas de parabéns!

*Prof.ª Helena Costa*



### INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR 2

No dia 21 de janeiro de 2015, foi inaugurada oficialmente a Biblioteca Escolar da EB 1/ JI do Cadaval.

Foi um bonito evento, cheio de alegria e simbolismo, que contou com a presença do sr. Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dr. José Alberto Moreira Duarte, assim como da Dra. Manuela Silva, Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, representantes do nosso Agrupamento, da Autarquia, e de outras individualidades, de âmbito regional e local.

O programa teve início na Biblioteca Municipal, com a assinatura do protocolo de cooperação entre a DGEstE, a autarquia e o Agrupamento de Escolas.

Seguidamente, passou-se à EB1, onde todos os participantes foram recebidos por um grupo de alunos que entoaram canções e apresentaram alguns poemas da sua autoria, alusivos ao acontecimento.

Após esta receção, foi descerrada a placa inaugural pelas supracitadas entidades, abrindo-se assim, oficialmente, a nova Biblioteca Escolar, mais um importante recurso cultural para este Agrupamento. É de destacar a presença da autora, ilustradora e mediadora de leitura, Mafalda Milhões, madrinha

desta BE, que apresentou, para crianças e adultos, de forma muito interessante e dinâmica, o seu livro *Uma Biblioteca é uma Casa onde cabe toda a Gente*, edição *O Bichinho de Conto*.

Refira-se que esta Biblioteca tem já sido palco de várias atividades, tendo os professores, educadoras e alunos participado nelas com interesse e entusiasmo, como comprovam os trabalhos por eles realizados e expostos neste espaço.

*A Equipa da BE2, Noémia Gonçalves e Celina Domingues*



### APRESENTAÇÃO DO PROJETO



#### Saúde Oral Bibliotecas Escolares

De 2 a 12 de fevereiro, decorreu na BE 2, na EB1 do Cadaval, a apresentação deste projeto a todas as turmas do JI e 1º Ciclo deste centro escolar. Tendo em vista a promoção da Saúde Oral, foram distribuídos Kits de Escovagem a todos os alunos, explicando-lhes a importância da aplicação das regras de higiene para



através do visionamento de filmes, livros, jogos... diversas atividades.



Os alunos mostraram-se muito interessados e motivados para aplicar, no seu dia a dia, as regras de



e de alimentação recomendadas para a promoção da sua saúde oral, tendo realizado posteriormente, com a colaboração dos seus professores e dos seus pais, trabalhos muito interessantes sobre este tema.

*A Equipa da BE2, Noémia Gonçalves e Celina Domingues*

## Biblioteca Nova

Estes textos foram elaborados pelos alunos do 4ºano, turma 10 e 11, para apresentarem na inauguração da Biblioteca Escolar da Escola Básica n.º1 do Cadaval, que se realizou no dia 21 de Janeiro de 2015.

A Nossa Biblioteca

Na nossa biblioteca  
Não devemos incomodar,  
Pois não é uma discoteca  
Onde podemos cantar.

Desde livros com poemas  
A livros de cinemas,  
Sem faltarem os informativos,  
E todos educativos.

Ler não é cansativo,  
Mas sim educativo,  
E acaba por ser engraçado  
Quando o livro é do nosso agrado!

Eu gosto de ler  
E também de escrever,  
Leio a sonhar  
E a imaginar.

Na nossa biblioteca, todos vão ler e sonhar!  
*Sara Vinagre - 4.ºano -Turma 10*



## A Magia da Biblioteca

A biblioteca é um lugar  
Mágico e de encantar  
Onde há muitos livros  
Que com suas histórias nos fazem viajar...

De livro em livro,  
Nós vamos aprender  
E como o herói da história  
Nós sonhamos ser!

Há livros para todos os gostos  
Uns para estudar, outros para entreter...  
Os livros são amigos e companhia  
Que todos queremos ter.

A biblioteca é uma casa cheia de livros  
Que na vida nos devem acompanhar,  
Assim vamos crescer informados  
E sempre com boas histórias para nos fazerem sonhar!  
*Guilherme Nobre - 4ºano -Turma 10*  
*Prof.ª Rute Queimado*

## UM MUNDO A CONHECER

### SUGESTÕES DE VISITAS

#### Frauenfeld

Esta é uma cidade onde se consegue encontrar imensa diversidade, uma mistura de cidade moderna e cidade medieval.



Está localizada no nordeste da Suíça, sendo a capital do cantão de Thurgau. Nesta cidade incrível, os dias aqui vividos serão inesquecíveis, e bastante divertidos, ocupados entre as visitas aos espantosos museus e ao belíssimo castelo e uma boa tarde de compras nas maravilhosas lojas. Para terminar a tarde de forma memorável, podemos subir à torre Stählibuckturm e apreciar a esplendorosa paisagem.

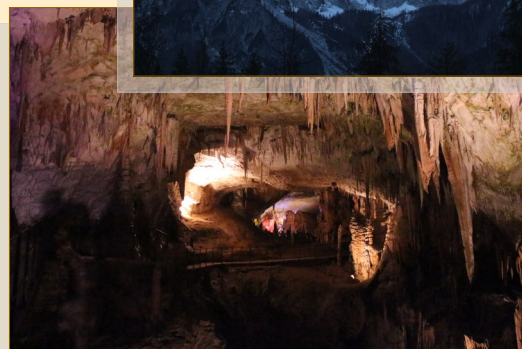
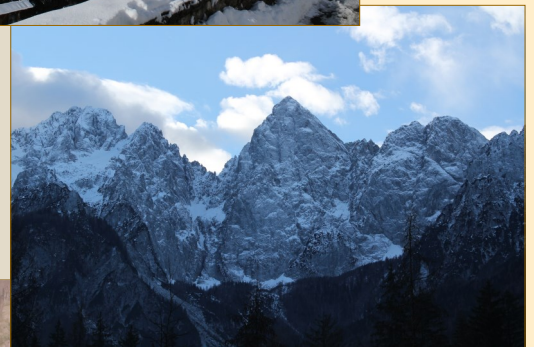
*Vivienne Rosário*

#### Eslovénia

Um país frio, que faz fronteira com Áustria, Itália, Croácia e Hungria. Nele vivenciamos as paisagens mais lindas que alguma vez vi, florestas densas e verdes, montanhas cobertas de neve, grutas misteriosas e coloridas, cascatas estonteantes e lagos brilhantes, com fauna e flora diversificadas. Aconselho vivamente a visita a este país magnífico!



*Catarina Guerreiro*





## PASSATEMPO - «SELFIE YOUR PET»

O Clube de Jornalismo está a dinamizar um passatempo que envolve toda a comunidade escolar (alunos, professores e funcionários) de todos os ciclos e de todas as escolas do Concelho. O passatempo «Selfie your Pet» consiste em tirar uma selfie original com o teu animal de estimação. As três melhores fotos serão selecionadas entre as que participarem e colocadas na nossa revista. Além disso, será organizada uma exposição com todas as participações.

A data limite de entregas das selfies é 6 de maio de 2015.

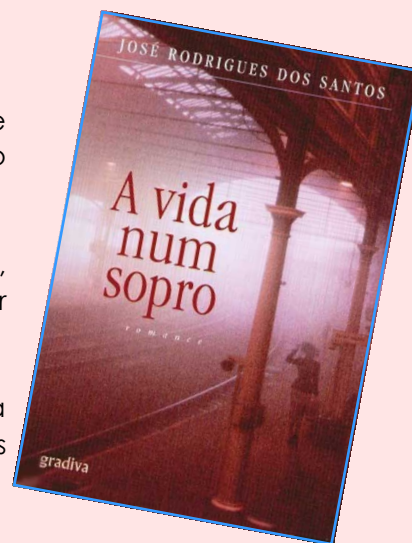
Para enviar as vossas selfies, basta usar o mail da revista:

[jornal@agrupcadaval.com](mailto:jornal@agrupcadaval.com)

## SUGESTÕES DE LEITURA

Não sabes que livros ler nestas férias? Aqui ficam algumas sugestões!

- Crónica de uma Morte Anunciada, Gabriel García Márquez  
Um romance curioso. Com Santiago Nasar sendo morto injustamente, e nem a sua morte mais do que anunciada por toda a aldeia impediu o trágico fim.
- A Vida Num Sopro, José Rodrigues dos Santos  
Uma história emocionante que envolve o leitor em todas as peripécias, contrapondo o romance em si com a guerra, como só o autor português consegue fazer.
- Os Lusíadas, Luís de Camões  
Uma das maiores epopeias mundiais, que conta magnificamente a viagem da armada de Vasco da Gama à Índia, intercalando episódios reais com episódios míticos.



## Jovens voluntários no JI de Chão do Sapo

Um grupo de jovens universitários, no seu período de interrupção letiva, marcou presença no Jardim de Infância de Chão do Sapo, de 09 a 13 de fevereiro, numa missão de voluntariado no âmbito da Missão País, que é um projeto de voluntariado católico e que, na freguesia, foi apoiado pelo pároco e pelo Centro Social e Paroquial das Lamas.

Durante estes dias, os jovens interagiram com as crianças e a educadora nas atividades planeadas. Foi uma experiência gratificante e enriquecedora para todos, pois desenvolveram-se laços de amizade e partilha.

Prof.ª Elsa Vizoso



## OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL 2014/2015:

### CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - CEF

Práticas Técnico Comerciais

### CURSO PROFISSIONAL - CP

Técnico de Comércio



|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| D | I | V | I | N | G | T | W | O | S | E | K |
| G | H | O | F | S | S | E | I | K | U | A | I |
| S | B | A | D | Y | B | O | N | A | R | D | T |
| N | A | C | W | S | E | G | D | Y | F | J | E |
| O | S | A | S | A | R | D | S | A | I | E | B |
| R | W | N | A | T | S | W | S | K | N | T | O |
| K | I | O | E | Y | D | A | A | I | G | S | A |
| E | M | E | R | A | F | T | I | N | G | K | T |
| L | M | I | O | C | I | E | L | G | E | I | I |
| A | I | N | W | H | S | R | I | A | R | I | N |
| S | N | G | I | T | H | P | N | S | R | N | G |
| B | G | S | N | I | I | O | G | K | U | G | S |
| Y | E | T | G | N | N | L | I | A | H | P | I |
| J | I | N | W | G | G | O | V | E | R | T | U |

## LANGUAGES ACADEMY

LEARN ENGLISH WITH WORD GAMES AND HAVE FUN



Find 13 water sports in the word square.

Complete the words with the missing vowels and find out about jobs related to the sea.

1. M \_ R \_ N \_ B \_ L \_ G \_ ST
2. S \_ \_ L \_ R
3. F \_ SH \_ RM \_ N
4. S \_ \_ C \_ P \_ T \_ \_ N
5. H \_ RB \_ \_ R P \_ L \_ T
6. \_ C \_ \_ N \_ NG \_ N \_ \_ R
7. \_ C \_ \_ N \_ GR \_ PH \_ R
8. M \_ R \_ N \_ SC \_ \_ NT \_ ST

*Profª Helena Prieto*



**Frozen**



## SUGESTÕES DE FILMES



**Men, Women & Children**



**Lucy**



**Hunger Games—Mockingjay Part 1**



## PATROCÍNIOS



### Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Com o objetivo de incentivar o prosseguimento de estudos aos alunos com menores recursos económicos, a Câmara Municipal do Cadaval vai passar a atribuir, a partir deste ano letivo, uma bolsa de estudo para o ensino superior.

Trata-se de uma prestação em dinheiro, destinada à comparticipação dos encargos inerentes à frequência do ensino superior por estudantes

economicamente carenciados do concelho do Cadaval.

Podem candidatar-se a este apoio os estudantes que, em simultâneo, preencham os seguintes requisitos:

- Sejam residentes no concelho há pelo menos três anos;
- Sejam beneficiários do primeiro escalão do abono de família;
- Não sejam detentores de licenciatura ou bacharelato.

As candidaturas, apresentadas pelos interessados quando maiores de idade, ou pelos encarregados de educação, são formuladas através do preenchimento de requerimento próprio dirigido ao presidente da Câmara, em data a divulgar em edital, de acordo com o disposto no n.º3 do artigo 4º do respetivo regulamento. O requerimento é acompanhado dos seguintes documentos:

- Identificação do aluno;
- Identificação do encarregado de educação quando se trate de aluno menor de idade;
- Atestado de residência;
- Declaração de escalão do Abono de Família;
- Certificado de matrícula no ensino superior;
- Declaração relativa à eventual atribuição de bolsa de estudo por outra entidade.

Para mais informações, deverá ser consultada a Câmara Municipal do Cadaval.

*Câmara Municipal do Cadaval*

## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO CADAVAL

**"AMAMOS A NOSSA TERRA  
CONFIAMOS  
NO NOSSO BANCO"**

**Caixa Agrícola do Cadaval  
Estamos com a juventude**

Caixa Agrícola do Cadaval  
Uma Relação de Confiança.